

Aula 9

A ECONOMIA BRASILEIRA

META

Levar o aluno a compreender a organização econômica do Brasil e sua participação no mercado mundial.

OBJETIVOS

Ao final desta aula, o aluno deverá:

Conhecer os diferentes produtos agrícolas e agropecuário produzidos em território brasileiro.

Identificar as características principais das relações comerciais que o Brasil mantém no comércio internacional.

Reconhecer a participação do Brasil na divisão internacional do trabalho.

PRÉ-REQUISITOS

Aulas 7, 8.

Débora Barbosa da Silva

INTRODUÇÃO

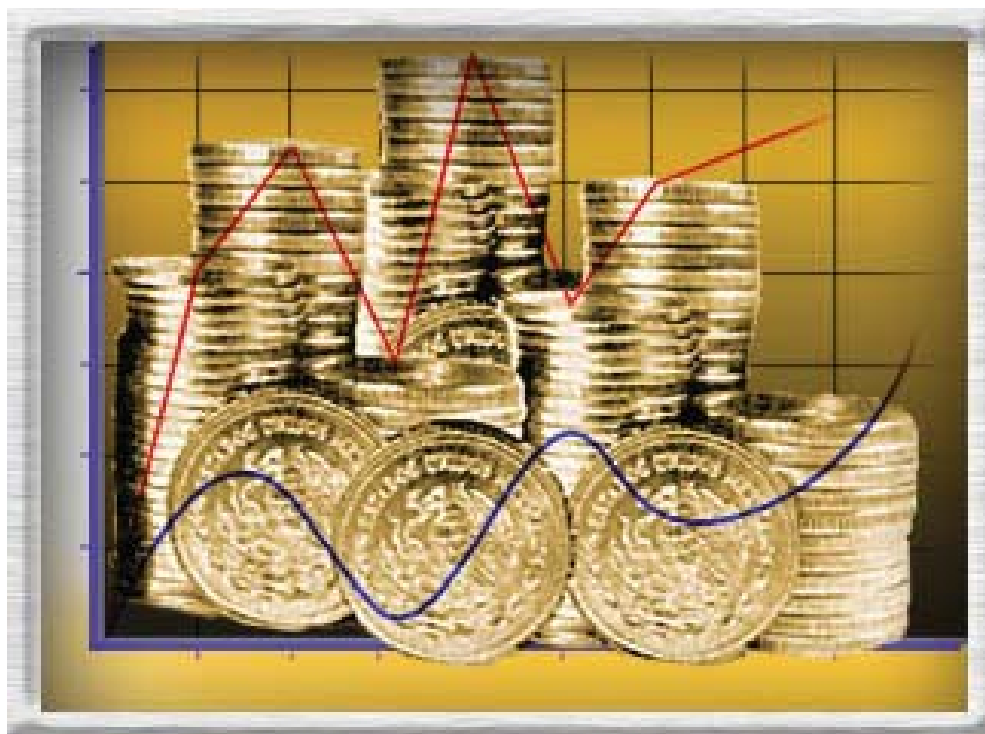
Sejam todos (as) bem-vindos (as) para conhecer um pouco sobre a economia brasileira.

Caros (as) alunos (as),

O Brasil é um país de grande diversidade de características naturais e potencialidades econômicas. A fertilidade dos solos e as condições climáticas são favoráveis à produção agrícola e agropecuária, porém o uso da tecnologia é imprescindível para elevar a qualidade e quantidade da produção.

Nesta aula estudaremos alguns aspectos da organização econômica brasileira : as principais culturas ; os principais produtos e bens comercializados ; os países e mercados que se destacam como consumidores e fornecedores dos produtos brasileiros.

Portanto, para compreender a organização econômica do Brasil é necessário recordar a evolução das principais características do espaço agrário e industrial brasileiro.



(Fonte: <http://www.migalhas.com.br>).

A ECONOMIA BRASILEIRA

O território brasileiro apresenta características ambientais privilegiadas para o desenvolvimento agrícolas. Estas características fazem do Brasil um dos maiores produtores e exportadores de alimentos do mundo, contudo, com a demanda crescente por alimentos e produtos agropecuários de qualidade é um desafio para o mercado brasileiro manter-se e ampliar a produção e exportação dos produtos oriundos do campo.

No mercado interno brasileiro, a soja, milho, arroz, feijão e cana-de-açúcar destacam-se como as culturas de maior produção. O feijão e o arroz são culturas destinadas ao consumo interno, enquanto que o milho é utilizado, principalmente, na agropecuária como base para a produção de proteína animal.

Dentre os produtos agrícolas de significativa produção no Brasil destacam-se nove, são eles: o arroz, o milho, o trigo, a uva, o café, a cana-de-açúcar, citus, a soja e o algodão. Em seguida serão comentados alguns aspectos relevantes de cada cultura.

Nos dias atuais, o Brasil produz mais de 60% da produção de algodão dos Estados Unidos. A produção deste grão tornou-se a de maior crescimento nos últimos anos elevando o Brasil a categoria de terceiro exportador mundial de algodão. A produção nacional de algodão é, prioritariamente, destinada à indústria têxtil.

O Brasil é o nono maior produtor mundial de arroz com uma produção de 11, 26 milhões de toneladas na safra 2009/2010. O Rio Grande do Sul destaca-se como o maior produtor brasileiro com uma média de 54% da produção nacional de arroz irrigado em seguida estão os estados de Santa Catarina e Mato Grosso.

A produção de café no território brasileiro faz do Brasil o maior produtor mundial de café e o segundo maior consumidor da bebida e um dos principais exportadores de café solúvel e torrado. As variedades Arábica e Conilon, atualmente, predominam na produção deste grão em 14 estados brasileiros.

A cana-de-açúcar foi uma das culturas que esteve em destaque na economia brasileira desde o período colônia. Hoje, o Brasil é o maior produtor de cana-de-açúcar, além de açúcar e etanol ampliando a utilização do biocombustível no mercado internacional como uma fonte de energia alternativa.

A agroindústria brasileira tem como destaque, na citricultura, a produção de suco de laranja que faz do Brasil o maior exportador do produto, além de ser o responsável por 60% da produção mundial.

Cultivado em todas as regiões brasileiras, por pequenos e grandes produtores, o feijão é um produto da base da alimentação do povo brasileiro que destaca o Brasil como o maior produtor mundial deste grão. Com produção média anual de 3,5 milhões de toneladas, os estados brasileiros que apresentaram maior produção na safra 2009/2010 são Paraná e Minas Gerais.

Com um total de 53,2 milhões de toneladas produzidas de milho na safra 2009/2010, o Brasil é o terceiro maior produtor mundial. O milho é cultivado, principalmente, nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul e Sua utilização ocorre também na produção de óleo, farinha, amido, margarina, xarope de glicose e flocos para cereais matinais.

A soja destaca-se como o produto de maior destaque tanto na agricultura nacional quanto na balança comercial. Em virtude da utilização de tecnologias avançadas e das técnicas de manejo houve o crescimento de 49% da área plantada em território brasileiro nos últimos 30 anos. Utilizada para a fabricação de rações animais e com uso crescente na alimentação humana, a produção de soja elevou o Brasil a categoria de primeiro produtor e exportados mundial, sendo cultivada, principalmente, nas regiões Centro-Oeste e Sul.

A produção de trigo no Brasil é desfavorecida pelas condições climáticas predominantes no território brasileiro, desse modo, esta cultura recebe incentivos governamentais para incentivar a produção. As regiões brasileiras que se destacam com o cultivo desse cereal são Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

A produção de uva no território brasileiro ocorre desde o extremo Sul até regiões próximas à Linha do Equador. A viticultura brasileira destaca-se no estado do Rio Grande do Sul e nos perímetros irrigados dos pólos de frutas de Petrolina/ PE e de Juazeiro/BA, no vale do Baixo Médio curso do São Francisco que responde por 95% das exportações nacionais de uvas finas de mesa.

Apesar de acontecer também em outras regiões, a produção de vinhos, suco de uva e derivados da uva e do vinho tem a maior concentração no Rio Grande do Sul em razão dos fatores naturais da Serra Gaúcha, que permitem a obtenção de uvas com elevado teor de acidez utilizada, em sua maioria, na elaboração de vinhos concentrando mais de 90% da produção nacional.

Segundo o ministério da Agricultura (2011), nos primeiros meses de 2010, um de quatro produtos do agronegócio em circulação no mundo eram brasileiros, contudo estima-se uma ampliação da comercialização destes produtos em razão da demanda crescente dos países asiáticos.

A partir dos anos 90, o Brasil teve um importante crescimento no comércio internacional do agronegócio tornando-se um dos principais produtores e exportadores de diversos produtos agropecuários. O Brasil é o primeiro produtor e exportador de café, açúcar, etanol e suco de laranja. Além disso, lidera as vendas externas do complexo de soja (grão, farelo e óleo), que é o principal gerador de divisas cambiais.

Segundo dados do IBGE (2011), entre os anos de 2000 e 2009 a agropecuária brasileira passou por transformações. Neste período o rebanho bovino teve uma ampliação do número de cabeças que passou de 169.875.524 em 2000 para um efetivo de 205.260.154 em 2009. Além deste, o efetivo de galos, frangas, frangos e pintos em 2000 era 659.245.547 de cabeças e foi registrado um efetivo de 1.024.992.542 no ano 2009.

Os rebanhos equino, asinino, bubalino e muar não tiveram alterações significativas. O rebanho suíno teve um pequeno incremento e passou de 31.562.111 cabeças em 2000 para 38.045.454 no ano de 2009.

Baseando-se na Tabela 1, a agropecuária brasileira por região revela que a região sudeste apresenta a maior produção de equinos, galinhas e codornas. A região nordeste destaca-se com o maior efetivo dos rebanhos asinino, muar, caprino e ovino. A região sul tem o maior efetivo de galos, frangos, frangas e pintos. O Centro-Oeste brasileiro destaca-se com o maior rebanho bovino. A região Norte tem o maior rebanho bubalino do Brasil.

TABELA1 – Efetivo dos rebanhos das regiões brasileiras, 2009.

Região	Tipo de rebanho											
	Bovino	Equino	Bubalino	Asinino	Muar	Suíno	Caprino	Ovino	Galos, frangas, frangos e pintos	Galinhas	Codornas	Coelhos
Norte	40.437.159	712.700	714.852	38.484	186.755	1.627.822	177.377	547.146	18.732.113	9.074.193	64.782	1.457
Nordeste	28.289.850	1.375.419	125.603	930.661	631.144	6.290.004	8.302.817	9.566.968	98.996.935	40.386.011	1.334.360	13.695
Sudeste	37.978.874	1.357.322	105.615	42.811	232.983	6.692.336	231.781	762.133	284.586.909	76.750.514	7.441.300	50.467
Sul	27.894.576	929.055	121.251	4.480	49.583	18.437.986	335.720	4.807.596	511.841.563	59.709.645	2.127.157	167.726
Centro-Oeste	70.659.695	1.122.321	67.870	14.148	175.274	4.997.306	115.865	1.127.878	110.835.022	22.951.128	517.494	2.841

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal

COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO

Segundo Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior no ano de 2009 o Brasil apresenta-se como a oitava maior com um PIB de 1,6 trilhões de dólares. Dentre os países que apresentam PIB superior ao do Brasil estão Estados Unidos, Japão China, Alemanha, França, Reino Unido e Itália.

O Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior afirma que apenas no primeiro semestre de 2011, o comércio exterior brasileiro registrou corrente de comércio recorde de US\$ 223,6 bilhões, com ampliação de 30,1% sobre o mesmo período de 2010, quando atingiu US\$ 170,5 bilhões. . Em relação a 2010, as exportações apresentaram crescimento de 31,6% e as importações de 28,5%.



(Fonte : <http://www.portogente.com.br>).

O Brasil é líder mundial na produção e exportações de açúcar, suco de laranja e café. Além disso, atualmente, é o maior exportador de carne bovina, carne de frango, fumo e etanol no comércio internacional conforme a Tabela 2.

TABELA 2 – Produção e Exportação de produtos selecionados do Brasil.

Brasil no Mundo – Produção e Exportação de Produtos Selecionados <i>Brazil in the World – Production and Exports of Selected Products</i> <i>Brasil en el Mundo – Producción y Exportación de Productos Seleccionados</i>		
PRODUTOS PRODUCTS / PRODUCTOS	PRODUÇÃO PRODUCTION / PRODUCCIÓN	EXPORTAÇÃO EXPORTS / EXPORTACIÓN
AÇÚCAR / SUGAR / AZÚCAR	1º	1º
CAFÉ / COFFEE	1º	1º
SUCO DE LARANJA / ORANGE JUICE / JUGO DE NARANJA	1º	1º
ETANOL / ETHANOL	2º	1º
CARNE BOVINA / BEEF / CARNE	2º	1º
FUMO / TOBACCO / HUMO	2º	1º
MINÉRIO DE FERRO / IRON ORE / MINERAL DE HIERRO	2º	2º
SOJA EM GRÃO / SOY BEANS / GRANOS DE SOJA	2º	2º
COUROS E PELES / LEATHER AND FUR / CUEROS Y PIELES	2º	4º
CARNE DE FRANGO / CHICKEN MEAT / POLLO	3º	1º
CALÇADOS / SHOES / CALZADOS	3º	5º
FARELO DE SOJA / SOYBEAN RESIDUE / HARINA DE SOJA	4º	2º
MILHO / MAIZE / MAÍZ	4º	3º
ÓLEO DE SOJA / SOYBEAN OIL / ACEITE DE SOJA	4º	2º
AVIÕES / AIRPLANES / AVIONES	4º	4º
CARNE SUÍNA / PORK MEAT / CARNE DE CERDO	4º	4º
ALGODÃO / COTTON / ALGODÓN	5º	5º
AUTOMÓVEIS / CARS / AUTOMÓVILES	5º	12º
ALUMÍNIO / ALUMINIUM / ALUMINIO	6º	6º
AÇO / STEEL / ACERO	9º	10º

Fonte / Source / Fuente: EMBRAER; ABICALÇADOS; ANFAVEA; ACICB; GTIS; IISI; RFA; USDA; OICA; U. S. Geological Survey

Fonte : MDIC, 2010

TABELA 3 – Principais produtos exportados pelo Brasil, 2010.

Principais Produtos Exportados			
<i>Principales Productos Exportados / Main Products Exported</i>			
US\$ Milhões / US\$ Millones / US\$ Millions – 2010			
	Valor	Δ%	Part %
	<i>Value</i>	2010/09	<i>% Share</i>
1 – Minérios / Minerios / Ores	30.839	113,4	15,3
2 – Petróleo e combustíveis / Petróleo y combustibles / Oil and fuel	22.890	53,1	11,3
3 – Material de transporte / Transport material	21.748	34,6	10,8
4 – Complexo soja / Soja y derivados / Soybeans & prods	17.115	-0,8	8,5
5 – Açúcar e etanol / Azúcar y etanol / Sugar & ethanol	13.776	41,8	6,8
6 – Químicos / Chemicals	13.477	23,9	6,7
7 – Carnes / Meats	13.292	15,9	6,6
8 – Produtos metalúrgicos / Productos metalúrgicos / Metallurgical products	12.948	16,6	6,4
9 – Máqs. e equipamentos / Máqs. y aparatos / Machines & equipments	8.187	30,9	4,1
10 – Papel e celulose / Papel y celulosa / Paper & pulp	6.769	35,4	3,4
11 – Café / Coffee	5.739	35,0	2,9
12 – Equipamentos elétricos / Aparatos eléctricos / Electrical equipment	4.815	-3,0	2,4
13 – Calçados e couro / Calzados y cuero / Footwear & leather	3.513	27,1	1,7
14 – Fumo e Sucedâneos / Tabaco y Derivados / Tobacco and its Products	2.762	-9,3	1,4
15 – Metais e Pedras Preciosas	2.270	30,7	1,1

Fonte : MDIC, 2010

Nas exportações brasileiras, os produtos do setor primário da economia correspondeu, no ano de 2010, a 44,6% do volume das exportações, os bens manufaturados 39,4% e os semimanufaturados 14,0%.

Dentre os principais produtos exportados pelo Brasil que movimentam os maiores valores (US\$ milhões) estão minérios, petróleo e combustíveis, material e transporte, complexo de soja, açúcar e etanol, químicos, carnes, produtos metalúrgicos, máquinas e equipamentos, papel e celulose, café, equipamentos elétricos, calçados e couro, fumo e sucedâneos, metais e pedras preciosas.

As pequena e médias empresas são responsáveis pela maior parte do volume das exportações brasileiras no ano de 2009. As micro e pequenas empresas contribuíram com um volume de 44%, as médias empresas com 30%, as grandes empresas apenas com 23,6 e pessoas físicas com 2,5%.

Analisando a participação dos estados brasileiros no volume das exportações no ano de 2010, São Paulo liderou com 25,9%, Minas Gerais e Rio de Janeiro contribuíram respectivamente com 15,46% e 9,92% dos produtos exportados.

Conforme o gráfico 1, entre os anos de 2005 e 2010 os bens manufaturados tiveram uma redução no volume das exportações brasileiras, contudo os produtos primários tiveram uma elevação no percentual de participação das exportações entre o período de 2000 e 2010, enquanto que os bens semimanufaturados tiveram uma pequena oscilação tendo como resultado a redução das exportações entre 2000 e 2010.

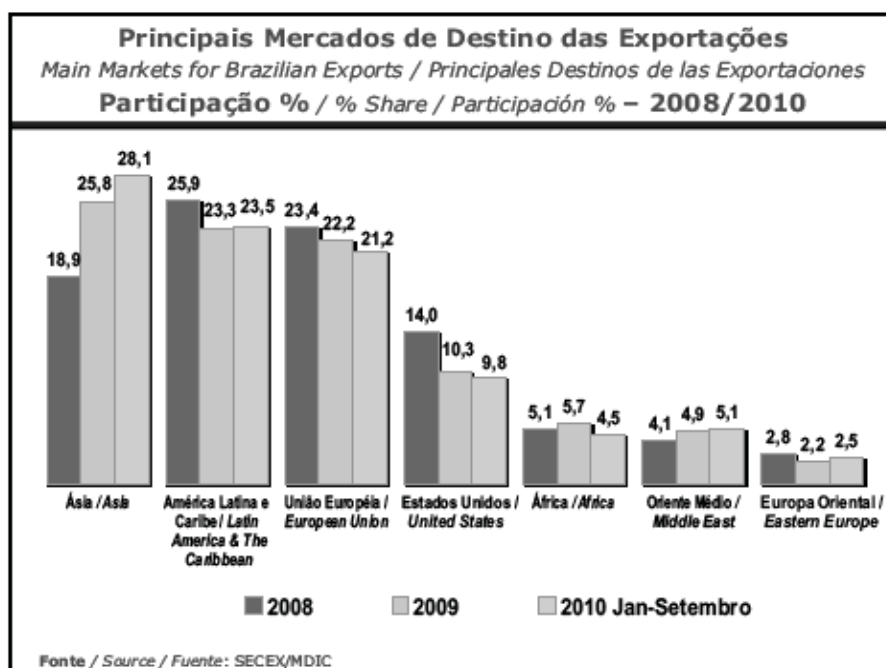
Gráfico 1 – Exportação brasileira por fator agregado.



Fonte : MDIC, 2010

A Ásia destaca-se como principal mercado de destino das exportações brasileiras com um aumento das vendas de 37,9%, garantindo à região a primeira posição de mercado comprador de produtos brasileiros em 2011, superando América Latina e Caribe e a União Européia, que também registraram aumento expressivo de, respectivamente, 23,9% e 31,4%.

Gráfico 2 – Principais mercados de destino das exportações brasileiras.



Fonte : MDIC, 2010

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (2010), a balança comercial brasileira teve um saldo de US\$ 12,97 bilhões em janeiro-junho de 2011, significando a ampliação de 64,4% sobre o consignado no primeiro semestre de 2010, de US\$ 7,9 bilhões, motivado por um maior aumento das exportações em relação às importações conforme a Tabela 3.

TABELA 4 – Balança comercial brasileira, 2009 – 2010.

Balança Comercial Brasileira <i>Balanza Comercial Brasileira / Brazilian Trade Balance</i> 2010/2009 US\$ Milhões / US\$ Millones / US\$ Millions			
	2010	2009	Δ% 2010/09
Exportação <i>Exportaciones / Exports</i>	201.915	152.995	32,0
Importação <i>Importaciones / Imports</i>	181.649	127.722	42,2
Saldo <i>Saldo / Surplus</i>	20.267	25.272	-19,8
Corrente de Comércio <i>Flujo Comercial / Trade Flow</i>	383.564	280.717	36,6

Fonte : MDIC, 2010

No que se refere às importações brasileiras, no período de 2000 a 2010 as matérias-primas e produtos intermediários lideram o ranking de bens importados, mas a partir de 2003 tem apresentado uma redução sutil e persistente. Os bens de capital representam tem a segunda maior participação nas importações brasileiras, conforme revela o Gráfico 2.



Fonte : MDIC, 2010

Segundo o Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior (2011), no primeiro semestre de 2011, a importação de matérias-primas e intermediários representaram 45,4% da pauta total, e as de bens de capital, 21,6%, demonstrando que a pauta brasileira de importação é fortemente vinculada a bens direcionados à atividade produtiva.

As importações de bens de consumo representaram 17,3% e as de combustíveis e lubrificantes, 15,6%. Sobre 2010, a categoria de combustíveis e lubrificantes foi a que registrou maior crescimento, de 39,2%, seguida de bens de consumo (+31,1%), bens de capital (+27,5%) e matérias-primas e intermediários (+24,8%).

Conforme o quadro 1, os principais países são Estados Unidos como o maior fornecedor de importados para o Brasil. No mercado asiático, a China destaca-se como o maior fornecedor de produtos ao Brasil, no Mercosul, a Argentina e na União Européia sobressai a Alemanha.

QUADRO 1 – Principais países fornecedores de produtos ao Brasil, 2010.

PRINCIPAIS PAÍSES FORNECEDORES DO BRASIL, 2010 – US\$ Milhões			
	Valor	$\Delta\%$ 2010/2009	Part %
1 - Estados Unidos	27.249	35,0	15,0
2 - China	25.593	60,9	14,1
3 - Argentina	14.426	27,9	7,9
4 - Alemanha	12.552	27,2	6,9
5 - Coréia do Sul	8.422	74,8	4,6
6 - Japão	6.982	30,1	3,8
7 - Nigéria	5.920	24,4	3,3
8 - Itália	4.838	32,0	2,7
9 - França	4.800	32,7	2,6
10 - Índia	4.242	93,6	2,3
11 - Chile	4.091	53,0	2,3
12 - México	3.858	38,6	2,1
13 - Reino Unido	3.155	31,0	1,7
14 - Taiwan	3.104	28,7	1,7
15 - Suíça	2.876	39,4	1,6

Fonte : MDIC, 2010

QUADRO 2 – Principais produtos importados pelo Brasil, 2010.

Principais Produtos Importados <i>Principales Productos Importados / Main Products Imported</i> US\$ Milhões / US\$ Millones / US\$ Millions – 2010			
	Valor Valor	Δ % 2010/09	Part % % Share
1– Combustíveis e Lubrificantes / <i>Combustibles y lubricantes / Fuel and oil</i>	29.958	58,8	14,5
3– Equip. Mecânicos / <i>Apósitos Mecánicos / Mechanical equipment</i>	28.537	39,7	13,7
3– Equip. Elétricos e Eletrônicos / <i>Apósitos Eléctricos y electrónicos / Electrical and electronic equipment</i>	22.246	42,7	12,2
4– Automóveis e partes / <i>Vehículos y partes / Motor vehicles and parts</i>	17.278	50,8	9,8
5– Químicos Orgânicos e Inorgânicos / <i>Químicos orgánicos e inorgánicos / Organic and inorganic chemicals</i>	10.236	18,6	5,6
6– Ferro, Aço e Óxidos / <i>Hierro, Acero y óxidos / Iron, steel and its products</i>	7.882	71,6	4,3
7– Plásticos e Óxidos / <i>Plásticos y óxidos / Plastics and its products</i>	6.521	36,1	3,6
8– Instr. Ótica e Precisão / <i>Apósitos de óptica y precisión / Optical and precision equipment</i>	6.093	25,0	3,4
9– Ferramentas / <i>Herramientas / Instruments</i>	6.093	36,1	3,4
10– Fertilizantes / <i>Fertilizantes / Fertilizers</i>	4.943	26,6	2,7
11– Borracha e óxidos / <i>Goma y óxidos / Rubber and its products</i>	3.990	74,0	2,2
12– Cereais e produtos de moagem / <i>Cereales y productos de molerías / Grains and milling products</i>	2.785	9,7	1,8
13– Cereais e seus óxidos / <i>Cereales y óxidos / Grains and its products</i>	2.464	87,3	1,4
14– Aeronaves e Peças / <i>Aeronaves y partes / Airplanes and its parts</i>	2.293	3,6	1,3
15– Filamentos e Fibras, Sintéticos e Artificiais / <i>Filamentos y fibras sintéticas y artificiales / Synthetic and artificial filaments and fibers</i>	1.940	28,0	1,1

Fonte : MDIC, 2010

CONCLUSÃO

A economia brasileira é bastante diversificada, porém na pauta das exportações destacam-se os produtos primários. A produção e utilização de tecnologia no campo resultam em produção de melhor qualidade e em quantidade. Apesar disso, o Brasil ainda continua dependente da produção econômica de outros países e mercados, importando grandes volumes de bens manufaturados.



RESUMO

Nesta aula vimos que, o Brasil tem intensa participação no mercado internacional tanto como produtor, exportador e importados de bens e serviços. Dentre as principais exportações brasileiras estão a carne bovina e de frango, o café, o açúcar, a soja e o suco de laranja. As importações brasileiras são diversas destacando-se os Estados Unidos como o maior fornecedor brasileiro e os bens intermediários pelo maior valor de compra.



ATIVIDADES

1. De forma resumida, destaque as principais culturas que tornam o Brasil um dos grandes exportadores mundiais.
2. Cite os principais compradores dos produtos brasileiros no comércio internacional.
3. Cite algumas características atuais das importações brasileiras.



PRÓXIMA AULA

Na próxima aula o texto versará sobre a cultura brasileira.



AUTOAVALIAÇÃO

Você deverá, ao término desta aula, conhecer as principais características do Brasil nas relações comerciais internacionais.

REFERÊNCIAS

- Ministério da Agricultura. Disponível em : <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/mercado-interno>. Acesso em agosto de 2011.
- Ministério da Agricultura. Disponível em : <http://www.agricultura.gov.br/vegetal/culturas/soja>. Acesso em agosto de 2011.
- Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior. Disponível em <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=571>. Acesso em : agosto de 2011.
- Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior. Conhecendo o Brasil em números. 2010. Disponível em : <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=2701> Acesso em : agosto de 2011
- Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior. Balança comercial brasileira. 2010. Disponível em : <http://www.mdic.gov.br/sitio/interna/interna.php?area=5&menu=571> Acesso em : agosto de 2011